

ESPERANÇAR SONHOS OU VENDER O AMANHÃ? CONVERSAS SOBRE O TEMPO EM ESPAÇOS DE PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL

Beatriz Martins de Souza¹

Resumo: A proposta dessa apresentação surge a partir da minha dissertação, inserida nos estudos com o cotidiano, que vem se propondo a narrar as primeiras experiências docentes de quatro jovens professoras de história que, em comum, além do mesmo curso de graduação nós - pois sou uma destas professoras - possuímos em espaços de educação conhecidos como Pré-Vestibulares Sociais (PVS) nossas primeiras experiências em sala de aula. Através de conversas com as professoras Julia, Maria e Priscilla, seus relatos acabaram me conduzindo para um debate sobre as significações e vivências do tempo da sala de aula. Entendendo que existem muitas temporalidades no intervalo de uma aula, suas reflexões me levaram a pensar a relação da falta de tempo diante da enorme lista de conteúdos que "precisam" ser ensinados para o vestibular. Existe ainda a dimensão do tempo capitalista, que tanto oprime as estudantes e faz com que a oportunidade daquele ano no PVS se torne a única chance delas ocuparem a universidade, e a própria existência das professoras, muitas vezes mais jovens que as estudantes, se apresenta como marca dessa opressão. Outra dimensão do tempo a ser pensada é que esses cursos são compostos majoritariamente por trabalhadoras que estudam, e o tempo de uma aula que acontece durante a noite ou ao longo de um dia de sábado é diferente, é outro tempo e isso precisa ser pensado e conversado. Nesses caminhos, trago para a conversa Ailton Krenak, que me levou a pensar se essas professoras nos Pré-Vestibulares acabam entrando na lógica capitalista de vender o amanhã para suas turmas ou se suas alunas buscam os cursos na intenção de comprar um amanhã melhor ou menos duro? Foi então que Paulo Freire, ao pensar uma pedagogia dos sonhos possíveis, me ajudou a entender o sonho como uma possibilidade de esperar um amanhã que seja mais leve com nossas estudantes. Mas, será que essas professoras se enxergam na condição de criar sonhos com suas alunas? Esperançar sonhos ou vender o amanhã?

Palavras-chave: Pré-Vestibular Social. Tempo. Conversas.

Referências Bibliográficas

FREIRE, Paulo.. Pedagogia dos sonhos possíveis. Ed. 3a. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (PPGE-UFF). Email: beatrizmsouza@hotmail.com